

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme preceitua o Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as devidas alterações, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado Decreto-Lei. As notas não mencionadas, não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações que se considera não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.

8.1 – CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE:

8.1.1 – Identificação:

- Município de Vimioso
- Número de Identificação Fiscal: 506 627 888
- Endereço: Praça Eduardo Coelho – 5230-315 VIMIOSO
- Telefone / Fax: 273 518 120 / 273 512 510
- Regime Financeiro: AUTONOMIA Administrativa e Financeira e em termos de IVA a autarquia aplica o regime da Afetação Real, de periodicidade trimestral
- Nº de Eleitores: 6.243 – Mapa publicado na 2ª Série, nº 42, de 1 de março de 2016, do Diário da República.

8.1.3. – Estrutura organizacional

- A Estrutura Orgânica, Mapa de Pessoal e Reestruturação dos Serviços foram aprovados pela Assembleia Municipal de Vimioso em 21 de dezembro de 2012 e publicados na 2ª Série, nº 25, de 5 de fevereiro de 2013, do Diário da República.

8.1.4. – Descrição sumária das atividades:

- O Município de Vimioso é uma autarquia local que visa a prossecução de interesses próprios das populações respetivas, cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições e competências que lhe estão legalmente conferidas pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

8.1.5. – Recursos humanos:

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

- António Jorge Fidalgo Martins
- António Augusto Torrão Vaz
- Licínio Ramos Martins
- Heleno da Costa Simões
- Adriano Augusto Gonçalves Prada

Desempenharam funções, em regime de permanência, os eleitos:

- António Jorge Fidalgo Martins
- António Augusto Torrão Vaz
- Licínio Ramos Martins

8.1.6. – Organização Contabilística:

Os serviços de Contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada na Divisão Administrativa e Financeira, utilizando diariamente a aplicação do POCAL da empresa de software Medidata.net – Engenharia e Sistemas, SA.

Os registos e demais procedimentos são efetuados nem único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada, de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro com as alterações introduzidas, nomeadamente, pelo Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro).

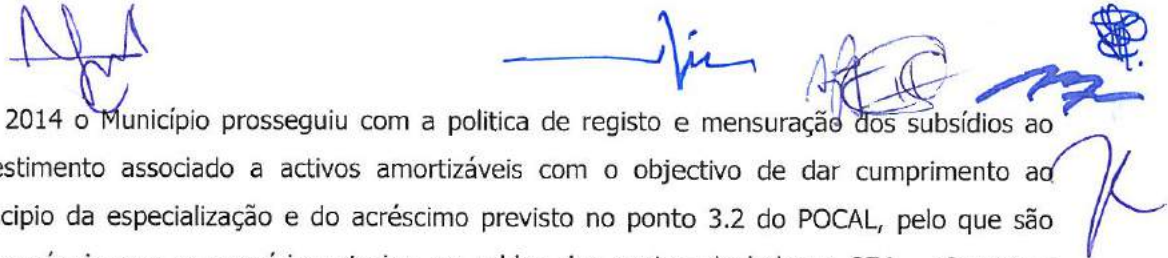
8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga à existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental, patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento.

Todavia, ainda não foi possível implementar, até à data, o sistema de contabilidade de custos.

É, no entanto, de referir, que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados, pelo que, estes documentos reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

8.2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.



Em 2014 o Município prosseguiu com a política de registo e mensuração dos subsídios ao investimento associado a activos amortizáveis com o objectivo de dar cumprimento ao princípio da especialização e do acréscimo previsto no ponto 3.2 do POCAL, pelo que são comparáveis com o exercício anterior, os saldos das contas de balanço 274 - «Proveitos Diferidos» e «, 59 - «Resultados Transitados», e as seguintes contas de resultados – 74 - «Transferências e subsídios obtidos» e 79 - «Proveitos e Ganhos Extraordinários».

Para dar uma imagem verdadeira e apropriada das Demonstrações Financeiras, o município procedeu, no ano de 2014 com continuação neste exercício, à aplicação retrospectiva dessa política, tendo efectuado um levantamento da situação de todos os projectos co-participados e cujos activos associados estão a ser objecto de amortização.

O Impacto desta alteração, nas contas de 2015, encontra-se divulgado na nota 8.2.28 deste Anexo.

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados durante o exercício foram os seguintes:

Imobilizado:

O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, regra geral, foi valorizado ao custo de aquisição.

Os bens do imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

Amortizações:

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado por Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.






Existências:

Foram valorizadas ao custo de aquisição, sem prejuízo das excepções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos.

O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.



Quanto às dívidas de Clientes, Contribuintes e Utentes cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, serão constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL.

Estas provisões serão calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litigio, pois poderão ser as que apresentam um risco de incobrabilidade devidamente justificado.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.6 – Nada a registar no decurso do ano de 2015. As despesas de investigação e de desenvolvimento de 9.995,94 euros dizem respeito a anos anteriores e já se encontram totalmente amortizadas.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço, encontram-se reflectidos no Mapa do Activo Bruto e Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O **Imobilizado Bruto** (Coluna AB do Balanço) da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 1.665.620,96 euros, representando um aumento de 3,82% comparativamente com o ano anterior, repartido pelas principais massas do imobilizado:





Bens do Domínio Público – Durante o ano de 2015 verificou-se um acréscimo de 327.577,21 euros na rubrica de Outras Construções e Infra-estruturas, representando um aumento de, aproximadamente, 2,32%.

Imobilizações Corpóreas – Regista um aumento de 1.338.053,75 euros, provenientes, essencialmente, da transferência de imobilizado em curso para imobilizado fixo.

A rubrica dos edifícios e outras construções apresenta um aumento de 2.038.294,49 euros, a do equipamento básico regista uma diminuição de 225.688,72 euros, a do equipamento de transporte um aumento de 15.186,47 euros, a das ferramentas e utensílios um aumento de 7.765,96 euros, a do equipamento administrativo um aumento de 20.530,63 euros, sendo que a das imobilizações em curso registou uma diminuição de 543.419,91 euros.

Em outras imobilizações corpóreas regista-se um aumento de 19.858,11 euros.

Investimentos Financeiros – Regista uma diminuição de 10,00 euros referentes à regularização (arredondamento) da participação da Câmara Municipal de Vimioso no capital social do Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda., conforme estatutos da sociedade.



As **amortizações acumuladas** da autarquia apresentam um saldo de 12.179.936,74 euros em termos absolutos, representando um aumento de 1.514.246,64 euros face a 31 de dezembro de 2014.

Globalmente e em termos percentuais, esta rubrica regista um aumento de 12,43% relativamente ao ano anterior.

Considerando o valor apresentado pelos reforços das amortizações, importa salientar a decomposição do valor de 1.514.246,64 euros.

Sendo assim, revestem maior relevância, o reforço de amortizações de edifícios e outras construções (€ 461.024,02), de equipamento de transporte (€ 33.910,24), de equipamento básico uma diminuição (€ 53.076,90), de ferramentas e utensílios um aumento (€ 51.129,56), de equipamento administrativo (€ 107.770,54), outras imobilizações corpóreas (€ 116.576,94) e bens de domínio público (€ 796.912,24).

Os movimentos antes referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que antecedem, o Mapa do Activo Bruto e o das Amortizações.

Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

8.2.15 - Bens de Domínio Público que, por regra, não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões:

Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público, será contado a partir da data da sua conclusão e entrega da obra, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em Terrenos e Recursos Naturais, atendendo que a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo aconteceu com as imobilizações em curso que apenas se amortizarão, como é natural e de lei, após a sua transferência para edifícios ou outras construções e infra-estruturas.

Tendo em vista a atualização do Património Municipal – Bens do domínio público e outros, foi realizado um arrolamento dos movimentos registados nas diversas contas da classe patrimonial, nomeadamente, Imobilizado em Curso, conferindo com os extractos de movimentos do plano da geral.

A verificação desses dados foi operada desde a data da implementação do POCAL nesta autarquia.

Acresce salientar que o registo dos diversos bens, por transferência das contas 44... (imobilizado em curso) para as 42... (imobilizado corpóreo) ou 45... (bens do domínio público) deverá atender ao facto de se conhecer, caso a caso, quem administra ou controla os mesmos, estejam ou não, afectos à actividade operacional do município.

8.2.16 Entidades Participadas

Câmara Municipal de Vimioso

2015

(unidades: euros)

ENTIDADES PARTICIPADAS					
NOME DA ENTIDADE	SEDE	PARTICIPAÇÃO DETIDA		CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO LÍQUIDO
		%	Valor		
Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M.	Casa da Cultura - Largo Mendo Rufino 5230-314 Vimioso	100	50.000,00 €	16.072,76 €	- 20.616,37 €
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda.	Câmara Municipal - 5340 Macedo de Cavaleiros	4,55	3.741,00 €	711.228,46 €	34.253,01 €

Deve referir-se que a Câmara Municipal de Vimioso, em sua reunião ordinária realizada no dia 1 de dezembro de 2015, deliberou, por unanimidade, proceder à extinção da empresa municipal Vimioso 2003, EM, tendo a Assembleia Municipal de Vimioso, em sua sessão ordinária realizada no dia 11 de dezembro de 2015, apreciado e votado, também por unanimidade, a dissolução da mesma empresa.

De salientar que não se registaram durante o ano de 2015 movimentos na rubrica 41.2.5 (Fundo de Apoio Municipal).

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa incluídas na rubrica Dívidas de Terceiros – Curto Prazo, atingem o valor de 16.427,54 euros.

8.2.26 – Mapa das Contas de Ordem

Mapa das Contas de Ordem

2015

(unidades: euros)

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM							
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
09	CONTAS DE ORDEM	652.895,75 €	1.238.117,91 €	163.065,07 €	152.557,61 €	0,00 €	574.714,70 €
9.1	CAUCOES E GARANTIAS	558.539,80 €	1.154.844,38	123.311,12 €	118.148,78 €	0,00 €	591.142,24 €
09.1.1	CAUCOES DE AGUA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1	PARTICULARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2	EMPRESAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2	CAUCOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.3	CAUCOES DE EMPREITADAS	523.460,64 €	1.059.618,26 €	115.878,52 €	113.575,50 €	0,00 €	533.854,60 €
09.1.3.1	PRESTADAS	0,00 €	1.059.618,26 €	0,00 €	113.575,50 €	0,00 €	1.173.193,76 €
09.1.3.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	7.427,16 €	0,00 €	7.427,16 €	0,00 €
09.1.3.3	DEVOLVIDAS	523.460,64 €	0,00 €	108.451,36 €	0,00 €	631.912,00 €	0,00 €
09.1.4	CAUCOES DE DANIFICACAO DE INFRA-ESTR.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5	CAUCOES DE LOTEAMENTOS	0,00 €	992,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	992,69 €
09.1.5.1	PRESTADAS	0,00 €	992,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	992,69 €
09.1.5.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.6	CAUCOES DE OBRAS PARTICULARES	22.312,85 €	64.188,88 €	5.865,00 €	4.573,28 €	0,00 €	40.564,31 €
09.1.6.1	PRESTADAS	0,00 €	64.188,88 €	0,00 €	4.573,28 €	0,00 €	68.742,16 €
09.1.6.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	111,00 €	0,00 €	111,00 €	0,00 €
09.1.6.3	DEVOLVIDAS	22.312,85 €	0,00 €	5.754,00 €	0,00 €	28.066,85 €	0,00 €
09.1.7	OUTRAS CAUCOES	12.766,31 €	30.064,55 €	1.567,60 €	0,00 €	0,00 €	15.730,64 €
09.1.7.1	PRESTADAS	0,00 €	30.064,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30.064,55 €
09.1.7.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.7.3	DEVOLVIDAS	12.766,31 €	0,00 €	1.567,60 €	0,00 €	14.333,91 €	0,00 €
09.1.8	GARANTIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.2	RECIBOS PARA COBRANCA	94.355,95 €	83.273,53 €	39.753,95 €	34.408,83 €	16.427,54 €	0,00 €
09.2.1	ANOS ANTERIORES	92.353,84 €	7.130,35 €	39.753,95 €	3.220,18 €	121.757,26 €	0,00 €
09.2.1.1	RECEITA LIQUIDADADA (PAGAMENTO NORMAL)	92.353,84 €	0,00 €	39.753,95 €	0,00 €	132.107,79 €	0,00 €
09.2.1.2	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	4.927,43 €	0,00 €	1.520,12 €	0,00 €	6.447,55 €
09.2.1.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	2.202,92 €	0,00 €	1.700,06 €	0,00 €	3.902,98 €
09.2.2	EXERCICIO CORRENTE	2.002,11 €	76.143,18 €	0,00 €	31.188,65 €	0,00 €	105.329,72 €
09.2.2.1	RECEITA LIQUIDADADA (PAGAMENTO NORMAL)	2.002,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.002,11 €	0,00 €
09.2.2.2	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	76.143,18 €	0,00 €	31.188,65 €	0,00 €	107.331,83 €
09.2.2.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL	652.895,75 €	1.238.117,91	163.065,07	152.557,61		574.714,70

Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias, cauções e recibos para cobrança.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2015, a autarquia detinha em cauções o valor de 596.304,58 euros, ocorrendo durante a gerência de 2015 entregas no valor de 118.148,78 euros. Durante a mesma, foram libertadas cauções (reembolsos / restituições) no valor de 123.311,12 euros, o que faz com que transitem para o ano de 2016 cauções / garantias no valor de 591.142,24 euros.

Este valor encontra-se reflectido no mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem no saldo para a gerência seguinte.

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 11.082,42 euros e durante o ano de 2015 foram emitidos recibos no valor de 39.753,95 euros, sendo que foram cobrados recibos no valor de 32.708,77 euros e anulados no valor de 1.700,06 euros, pelo que transitaram para 2016, recibos para cobrança no valor de 16.427,54 euros.

8.2.27 – Encontrava-se pendente em 31 de dezembro de 2015, o seguinte processo:

- Ação administrativa comum nº 338/15.2BEMDL, a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, instaurada por Marcolino Ramos Afonso contra a Freguesia de Avelanoso e contra o Município, na qual vêm peticionados danos emergentes de acidente de viação ocorrido em curva não sinalizada em caminho público; apresentada Contestação em Setembro de 2015; aguarda despacho saneador e ulteriores termos processuais;
Relativamente a este último processo e, por se ter conhecimento do respetivo valor, procedeu-se à constituição de uma provisão para riscos e encargos, no valor de 18.417,51 euros.

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo Patrimonial», constantes do balanço.

Conta 5

FUNDO PATRIMONIAL				
Designação da Conta	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		aumentos	diminuições	
Património	7.077.947,99			7.077.947,99
Reservas Legais	1.136.821,27	19.708,02		1.156.529,29
Subsídios	149.999,99		149.999,99	0,00
Doações	9.110,00			9.110,00
Resultados Transitados	7.447.140,01	512.498,16	190.140,48	7.769.497,69
Resultado Líquido do Exercício	394.160,40	850.425,78	399.848,17	844.738,01
Total:	16.215.179,66	1.382.631,96	739.988,64	16.857.822,98

Conta 57.1

RESERVAS LEGAIS				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	800.130,19			800.130,19
Distribuição resultados transitados	336.691,08	19.708,02		356.399,10
Total da conta de Reservas Legais	1.136.821,17	19.708,02		1.156.529,29

A Conta 57.1 – Reservas Legais – Apresenta o valor de 1.156.529,29 euros, com o aumento de 19.708,02 euros em 2015, resultante da imposição legal já referida, ou seja 5% do resultado líquido do exercício de 2014.

A Conta 57.5 – Subsídios – Apresenta saldo zero em virtude de ter sido emitida a Nota de Lançamento nº 4536 para saldar a nº 1885, ambas do ano de 2015, esta última referente à regularização dos bens inventariados com os nºs 6115 e 13522, considerados em 2013 não inventariáveis e feita a transferência dos respectivos fundos comunitários para a conta 57.5. No ano de 2015 aqueles bens já foram amortizados.

A Conta 57.6 – Doações – Apresenta o saldo de 9.110,00 euros referente a um prédio urbano (casa de rés do chão e 1º andar) sito na freguesia de Avelanoso integrado no edifício do posto de venda de produtos regionais.

Conta 59

RESULTADOS TRANSITADOS	
Saldo Inicial	7.447.140,01
Movimentos do exercício:	
Transferência do RLE de 2014	394.160,40
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2013	- 19.708,02
Regularização de amortizações de anos anteriores	- 167.786,27
Regularização de Contas da Patrimonial	- 2.646,19
Subsídios ao Investimento	118.337,76
Saldo Final	7.769.497,69

A Conta 59 – Resultados Transitados – Apresenta o valor de 7.769.497,69 euros, tendo sofrido um aumento 512.498,16 euros pela transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2014 e transferência de subsídios ao investimento no âmbito do princípio da especialização dos exercícios (118.337,76 €) e uma diminuição no valor de 190.140,48 euros, resultante, essencialmente, da regularização de amortizações e atualização do Património Municipal.

Conta 88 – Resultado Líquido do Exercício

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	1.597.471,65			1.597.471,65
Transferência do RLE de 2013	- 8.371.946,30		394.160,40	- 8.766.106,70
Apuramento de resultados - Ano 2014	7.168.635,05	850.425,78	5.687,77	8.013.373,06
Total da conta de Resultado Líquido do Exercício	394.160,40	850.425,78	399.848,17	844.738,01

A conta 88 - Resultado Líquido do Exercício - Face às imposições do ponto 2.7.3. do POCAL, o resultado líquido do exercício de 2014 no valor de 394.160,40 euros foi transferido para a conta de Resultados Transitados e, posteriormente, desta para a de Reservas Legais, a quantia de 19.708,02 euros.

No exercício de 2015, o **Resultado Líquido do Exercício** apurado foi de **844.738,01 euros**.

8.2.31

Câmara Municipal de Vimioso 2015

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2015	2014		2015	2014
681-Juros suportados	43.392,42	35.154,61	781-Juros Obtidos	1.786,89	1.747,33
682-Perdas em entidades participadas			782-Ganhos em entidades participadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimento de imóveis	238.359,08	
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
688-Outros custos e perdas	429,50	476,77	787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
			788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
RESULTADOS FINANCEIROS	196.324,05	- 33.884,05			
TOTAL	240.145,97	1.747,33	TOTAL	240.145,97	1.747,33

8.2.32

Câmara Municipal de Vimioso

2015

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2015	2014		2015	2014
691-Transferências de capital concedidas		64.685,07	791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências	17.460,55		793-Ganhos em existências		
694-Perdas de mobilizações	29.893,01		794-Ganhos em mobilizações	17.000,00	-4.893,45
695-Multas e penalidades	1.363,50	957,00	795-Benefícios e penalidades contratuais	5.602,33	6.033,06
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	388,35	17.856,97	797-Correções relativas exercícios anteriores	89,29	28.673,00
698-Outros custos e perdas extraordinários	56,67	4.457,48	798-Outros proveitos e ganhos financeiros	680.572,19	542.153,54
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	654.101,73	493.796,53			
TOTAL	703.263,81	581.753,05	TOTAL	703.263,81	581.753,05